# Timed mini-shell

Iuri, um jovem rapaz fissurado pelo tempo das coisas, está muito curioso para saber quanto tempo demora cada um dos seus programas preferidos.

Como Iuri é muito ocupado ele pediu a sua ajuda para escrever um *mini shell* capaz de executar os comandos instalados em seu computador.

O *mini shell* deve ser capaz de ler um conjunto de comandos, pela entrada padrão, executar o comando e ao terminar a execução do comando ele deverá imprimir o tempo (em segundos) de execução e o código de retorno do programa.

### Entrada

A entrada é composta por um único caso de testes possuindo diversas linhas. Cada linha é composta por duas strings (sem espaço) de até 255 caracteres cada. A primeira linha contém o PATH completo de um binário e a segunda string possui um argumento a ser passado para o programa que o mini shell deve executar.

### Saída

A saída é composta por diversas linhas. Para cada comando executado o seu programa deve imprimir uma única linha contendo: > Demorou %X segundos, retornou %Y, trocando %X pelo tempo, com precisão de 1 casa decimal, em segundos e %Y pelo código de retorno.

Caso o comando passado não exista, ou não possa ser executado, o seu programa deve imprimir a mensagem, em inglês, do código de erro configurado na variável errno modificado pela função execl(3). Com a mensagem > Erro: %s, sendo %s substituída pela mensagem de erro gerada pela função strerror(3)

No término da execução deve imprimir quantos segundos foram utilizados pela execução completa dos comandos, com a string >> 0 tempo total foi de %X segundos.

#### O que fazer quando o tempo for quebrado?

O seu programa deve imprimir o tempo com a precisão de 1 casa decimal, ou seja, você vai precisar olhar para além do tempo em segundos e precisará verificar a diferença na casa dos milisegundos. A função gettimeofday(2) vai ajudá-lo a fazer essa comparação.

No primeiro exemplo há um sleep 1.1 que geralmente demora um pouco mais que 1.1 segundos, veja o exemplo abaixo:

```
ribas@charge:~$ time sleep 1.1
```

```
real 0m1.101s
user 0m0.001s
sys 0m0.000s
```

Para garantir a simplificidade deste exercício nos interessamos somente com 1 casa de precisão.

# Exemplos

### Exemplo de entrada

```
/bin/sleep 1
/bin/sleep 1.1
/bin/eunaoexisto 123
```

#### Saída para o exemplo de entrada

```
> Demorou 1.0 segundos, retornou 0
> Demorou 1.1 segundos, retornou 0
> Erro: No such file or directory
```

```
> Demorou 0.0 segundos, retornou 2
>> O tempo total foi de 2.1 segundos
```

### Exemplo de entrada

```
/bin/sleep 1.5
/bin/true ign
/bin/false 222
/bin/uname -s
/bin/sleep 1
```

### Saída para o exemplo de entrada

```
> Demorou 1.5 segundos, retornou 0
> Demorou 0.0 segundos, retornou 0
> Demorou 0.0 segundos, retornou 1
Linux
> Demorou 0.0 segundos, retornou 0
> Demorou 1.0 segundos, retornou 0
>> 0 tempo total foi de 2.5 segundos
```

## Exemplo de entrada

```
/bin/false oi
/bin/false tchau
/bin/uname -m
/bin/apt-get moo
/bin/sleep 0.3
```

#### Saída para o exemplo de entrada

# DICAS E DISCUSSÃO

>> 0 tempo total foi de 0.3 segundos

- Você pode executar o seu mini shell de maneira interativa para ver o resultado aparecendo, e finaliza a sua execução com o fim de linha EOF, sendo enviada ao pressionar a combinação C-d (Control+d) no teclado.
- Leia o manual das seguintes funções:
  - fork(2)
  - wait(2)
  - time(2)
  - gettimeofday(2)
  - strerror(3)

O número entre parênteses (fork(2)) representa a página do manual que deve ser lida, no caso do fork pode chamar como man 2 fork, já no caso da strerror como man 3 strerror. Isso serve para evitar ambiguidade, por exemplo a printf(3), por padrão man printf abre o manual da printf(1) que é o comando shell, enquanto man 3 printf abre o manual da função em C.

Author: Bruno Ribas